

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES DIFICULTADORES NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PELO ENFERMEIRO

**Relatoria:** DENISON RAMON CARDOSO MACHADO  
Miguel Henrique Pereira de Paiva

**Autores:** Mayara Rafaela dos Reis  
Rogério Ferreira Luz  
Edson Pereira de Barros Júnior

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O processo de enfermagem é utilizado como método para a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que consiste de uma metodologia de organização, planejamento e execução de ações sistematizadas, que são realizadas pela equipe durante o período em que o cliente se encontra sob a assistência de enfermagem, tendo como alicerce as Teorias de Enfermagem. Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico acerca dos fatores dificultadores na implantação/implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelo enfermeiro. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com a utilização dos descritores “Teoria de Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem” e “Avaliação em Enfermagem”. Realizou-se a busca de artigos científicos contidos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo critérios de inclusão: artigos nacionais completos, no idioma português, publicados entre os anos de 2011 e 2015, onde encontrou-se um total de 140 publicações, utilizando-se 19 destes que tratavam da temática em estudo, após exclusão por duplicidade de publicações. A coleta dos dados se deu entre os meses de março e maio de 2015. Resultados: A literatura aponta muitos desafios relacionados às dificuldades na trajetória de implementação da SAE nas instituições, sendo oriundos de diversos fatores, tais como o número diminuto de profissionais envolvidos com o processo, a burocracia na rotina diária, com perda de estímulo e motivação, o que torna vulnerável a atividade do enfermeiro, a falta de tempo, condições de trabalho, o pouco conhecimento teórico, a resistência por parte dos enfermeiros e dificuldades estruturais institucionais. Conclusão: Realizar o processo de implementação da SAE requer do profissional base científica, conhecimento, habilidades e atitudes pautadas no compromisso ético, na responsabilidade e no assumir o cuidar do outro. Apesar dos desafios existentes, a constituição da SAE como metodologia de trabalho pelos profissionais de enfermagem vem ocorrendo e se tornando mais evidente, mesmo que silenciosamente.